

Lauro desafia para um debate público

O candidato do PT ao Senado, Lauro Campos, desafiou ontem os seus adversários — Pompeu de Sousa (PSDB), Lindberg Cury (PMDB) e Valmir Campelo (PFL) — para um debate em que, ao final, se realize um plebiscito entre os ouvintes.

Para Lauro Campos, os programas de televisão não dão a medida correta da capacidade dos candidatos em apresentar aos eleitores o verdadeiro papel de um senador. O Senado, esclareceu, é o local onde o representante do povo deve ter a capacidade de discernimento e conhecimento abrangente da realidade local, nacional e internacional, pois deve se destacar a característica de interdependência do crescimento econômico brasileiro com a economia internacional, pois o Brasil é um país economicamente dependente.

A realidade brasileira, assinalou Lauro Campos, guarda uma vinculação profunda com a realidade econômica internacional, e esta relação é profundamente prejudicial ao Brasil, sujeito às decisões ado-



Lauro Campos, do PT

tadas pelas grandes potências de colocar os interesses dos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos em segundo ou terceiro plano.

Os senadores brasileiros, segundo Lauro Campos, não entenderam a natureza real do Plano Collor, uma cópia do Plano Alemão da dívida pública herdada de Hitler, tendo, portanto, como consequência natural a explosão da inflação.